

REVISTA

LAGUNA

*A arte de ser, estar, viver,
viajar, inovar e celebrar*



edição 20 - jul/2019

41 3259 1801 construtoralaguna.com.br



ARQUITETURA
AUTORAL, INOVAÇÃO
RELEVANTE E SOLIDEZ
NOS FAZEM SER
INCONFUNDÍVEIS



Ser



O olhar de Raul Frare

Estar



Detox digital

Viver



Amplitude e luminosidade

Alma Laguna



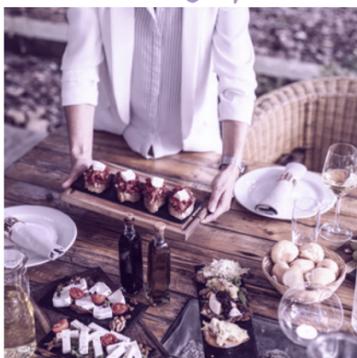
Quem só quer o melhor

Viajar



O pulso das artes

Celebrar



Do café ao espumante

Inovar



Home office

Curitiba Inconfundível



O charme dos cinemas de rua

NOVOS ARES

Este é um ano muito especial para nós. Depois de uma longa pesquisa com nossos clientes, colaboradores, parceiros e formadores de opinião, evoluímos o nosso posicionamento e chegamos ao conceito que melhor define a nossa marca: Inconfundível.

Mas não é só isso que torna este momento único. Temos muitos motivos para comemorar. Entregamos uma praça multifuncional e tecnológica de presente para a cidade. Um espaço que promove atividades ligadas ao bem-estar e, em breve, será o local de um projeto inovador voltado para a área da saúde. Também entregamos o LLUM Batel, que revela a Alma Laguna em todos os seus detalhes. E nossos 2 últimos lançamentos inconfundíveis já estão em obras: o Almáa Cabral e o Mai Terraces. Além disso, estamos em processo final de aquisição de novos terrenos localizados nas melhores regiões da cidade. Aguardem! Em breve, novos projetos Inconfundíveis da Laguna!

Com tantas novidades, não é de se imaginar que a nossa revista continuaria igual, certo? Pois este novo projeto gráfico e editorial é resultado da evolução da nossa identidade. Aproveite este conteúdo Inconfundível!

Gabriel Raad

Diretor-geral da Laguna



EXPEDIENTE

A Revista Laguna é publicada pela **Construtora e Incorporadora Laguna** - Av. Iguaçu, 2820, 21º andar, Água Verde, Curitiba/PR - construtoralaguna.com.br - Coordenação Editorial e Textos: **Equipe de Marketing**

da **Construtora e Incorporadora Laguna** e **Pulp Edições** - Editora-chefe: **Fernanda Ávila Ferreira** - Repórter: **Denise Morini** - Editora de Criação: **July Schneider** - Editora de Arte: **Tiffany Magaldi** -

Edição e Diagramação: **Pulp Edições** - (41) 3308 4097 - pulpedicoes.com - Impressão: **Gráfica Comunicare** - (41) 3029 8088 - comunicare.com.br - Tiragem: 1800 exemplares - Banco de Images: **Shutterstock** - Capa: **Raul Frare** - Foto de Capa: **Nuno Papp**

Foto: Valéria Santos

O olhar de Raul Frare

Em uma conversa descontraída e cheia de boas histórias, Raul Frare nos recebeu no seu apartamento para falar sobre viagem, arte e fotografia. O fotógrafo conta nesta entrevista como surgiu a paixão por conhecer o mundo e registrá-lo em imagens

Raul Frare não gosta de listar em números quantos lugares conhece no mundo. Para ele, a graça de viajar não é colecionar países, mas sim absorver a cultura, interagir com os locais, cultivar experiências e transformar em arte tudo aquilo que seu olhar captura. E é esse olhar que vem conquistando espaço em importantes galerias, mostras e exposições. Raul recebeu a equipe da Laguna em seu apartamento, ao lado da filha mais velha e rodeado de referências à arte em livros, objetos de design, artesanato e peças contemporâneas de artistas do Brasil e do mundo.

**Estas imagens foram registradas no apartamento de Raul Frare, no EOS Barigui. Fotos: Nuno Papp*



Como a fotografia surgiu na sua vida?

Resposta: Desde que eu era pequeno, minha mãe comprava a revista "National Geographic" para mim e para o meu irmão e a gente ficava fascinado pelas fotos. Queríamos muito conhecer aqueles lugares que víamos nas revistas. E a fotografia foi surgindo naturalmente, com as viagens. Comecei a viajar sozinho e queria compartilhar com as pessoas o que eu estava vendo. Fui para lugares diferentes e exóticos, como o Corredor de Wakhan, no Afeganistão, lugar onde pouquíssimas pessoas estiveram. Comecei com o objetivo de dividir minhas experiências, mas acabei me apaixonando pela fotografia.

E quando você se descobriu fotógrafo?

Resposta: Há mais ou menos oito anos, fui convidado para expor na Hípica, em Curitiba. Depois foram surgindo outras oportunidades. Em 2015 produzi a mostra "On The Road", sobre a expedição que fiz com o Lorenzo Madalosso, do Irã até a Índia por terra, no espaço Nex Curitiba. Eles também me convidaram para dar uma palestra e comecei a sentir muito prazer em contar minhas histórias através das imagens. E as coisas foram acontecendo naturalmente, os amigos foram pedindo para comprar as fotografias, a Malu (da Soma Galeria) organizou minha primeira exposição individual, chamada "Parca Hegemonia", que mostra países que passam por regimes totalitários: Coreia do Norte, Eritreia e Turcomenistão. Também fui convidado para expor a obra "A Roda Gigante de Mármore, Turcomenistão", na Bienal de Curitiba. E neste ano participei da 15ª edição da SP-Arte, maior feira de arte da América Latina. O convite veio da Room 8, galeria virtual que me representa em São Paulo.

Você já viajou para vários lugares onde poucas pessoas se arriscariam. Qual é o lugar de maior risco em que você já foi até hoje?

Resposta: Foi o Coistão, que é uma região do Paquistão. Quando tirei o visto para cruzar o Paquistão por terra, o embaixador quis que eu ligasse para o cônsul para que eu estivesse ciente dos riscos que estava correndo. O país é maravilhoso, mas infelizmente, se você visitar o lugar errado, é arriscado. Igual ao Rio de Janeiro, se você for ao lugar errado, vai encontrar problemas. Então, tive que assinar um documento atestando que eu tinha essa ciência, só assim consegui tirar o visto para fazer a viagem do Irã até a Índia. Para cruzar essa parte do Coistão, o governo obriga o estrangeiro a estar acompanhado por um guarda com uma AK-47 e um rádio. São três horas de estrada pela região onde fica o Talibá paquistanês. Eu poderia ter cruzado essa região de avião, mas o objetivo da viagem era fazer de Teerã até Deli por terra, então ficamos num dilema muito grande: vamos de avião ou de carro? Decidimos ir de carro.

Você faz todo tipo de viagem, fica em alguns dos melhores hotéis do mundo e também em albergues muito simples. Como é esse equilíbrio na sua vida?

Resposta: O que me dá prazer é sempre estar na estrada. E a Mari (Mariana Cassou, mulher do Raul) é muito companheira. A gente alugou um carro uma vez na Jordânia e estávamos dirigindo no meio do deserto procurando um hotel para dormir, eram duas da manhã e achamos uma tenda de beduínos. O céu estava estrelado, a cama estava cheia de areia e a gente achou o máximo. Nessa mesma viagem ficamos num hotel cinco estrelas em Petra, maravilhoso, e também

“ ”

Desde que eu era pequeno, minha mãe comprava a revista National Geographic para mim e para o meu irmão e a gente ficava fascinado pelas fotos.

foi o máximo. Acho que o equilíbrio é isso, você curtir os dois lados. Acabamos de voltar de uma viagem para Ilhas Faroé, onde ficamos duas noites num hotel e, na terceira noite, alugamos um chalé no Airbnb para ter uma experiência local. Foi muito legal, a gente foi a um mercadinho comprar comida pra cozinhar naquela casinha de madeira no meio do nada, só pra gente. Já dormi em estação de trem na Índia e nos melhores hotéis do mundo. Se a companhia é legal ou se você está sozinho e está bem, qualquer lugar é legal.

Como você vê o mercado para a fotografia-arte hoje?

Resposta: A fotografia está cada vez mais valorizada no mercado de arte. Um exemplo é a SP-Foto, que faz parte da SP-Arte, uma feira muito importante que mostra o trabalho de muitos fotógrafos incríveis do mundo todo. E os arquitetos estão cada vez mais valorizando a





fotografia como obra para compor a decoração dos ambientes. Não é só uma foto em si, mas composições. E hoje, tanto aqui no Brasil quanto fora, você pode comprar fotos lindas por valores mais acessíveis, um exemplo disso é a galeria virtual Lumas.

Me diga cinco fotógrafos que você admira.

Resposta: Gosto muito da arte do Vik Muniz, do estilo documental do Sebastião Salgado, dos portraits do Andy Warhol e do trabalho do Pierre Verger. As fotos em preto e branco desse incrível fotógrafo francês, que se radicou em Salvador nos anos 1940, são lindas e servem de inspiração para mim.

Você costuma viajar para ver arte. Me diga uma viagem que você recomendaria para os leitores.

Resposta: Onde vou procuro sempre ler para saber quais as exposições que estão em cartaz, mas um dos melhores lugares do mundo acho que é Nova York. No Chelsea tem as galerias de arte, você nem precisa descobrir antes o que está exposto. É só percorrer o circuito de galerias, entrar e já vai fazer grandes descobertas. Sempre tem muitas coisas legais acontecendo. Outro lugar incrível é Tóquio. Mas São Paulo também é incrível. Agora, na Pinacoteca, está tendo exposição do Ernesto Neto. E não precisa ir longe: Curitiba também é muito bacana, tem o MON, tem o Museu da Fotografia. Onde você for, vai ter uma exposição legal, um lugar interessante pra conhecer. ■

**Foto 1: Touareg em Timbuktu, no Mali, oeste da África, 2011. Foto 2: Travessia do Lago Gulmit, norte do Paquistão, durante a Karakoram Highway, 2013. Foto 3: Mesquita Badshahi, em Lahore, Paquistão, 2013.*



REQUINTE + DESIGN

DESDE 1982 TORNANDO
O SEU CONCEITO EM
ESTILO DE VIDA

 @mobitecambientespersonalizados

(41) 3233-7500

 **mobitec** FORMATO

@ginga_hub - Foto: Eduardo Bragança

Edifício Llum - Arquiteto: João Armentano - mais de 1300 m³ de Lâmina Natural de Nogueira com certificação de origem



Detox digital

Navegar é preciso, mas com limite. Saiba como perceber e evitar os males causados pelo excesso de tecnologia

Você conhece a expressão "Fomo (fear of missing out)? A palavra foi criada há pouco tempo para definir um comportamento bem comum nos dias de hoje: o medo de ter perdido alguma coisa que todo mundo já viu nas mídias sociais. Mas essa preocupação em saber de tudo e também de compartilhar no online tudo o que acontece no dia a dia – praticamente em tempo real – é nociva e pode gerar ansiedade, competição e frustração.

Esse parece ser o script de muita gente que conhecemos atualmente, não é mesmo? A novidade boa é que a necessidade de limites nas interações virtuais vem crescendo e é apontada como uma das principais tendências em 2019 pela Ford. A empresa fabricante de carros realiza periodicamente um estudo para entender como os padrões de comportamento devem influenciar as formas de consumo no mundo todo e, de acordo com o mais recente relatório da empresa, 69% dos entrevistados em 14 países reconhecem que precisam viver mais o agora, interagir com as pessoas e ficar longe das telas.

Primeiro passo: autoconhecimento

O especialista em Psicopedagogia, Neurociência e Emoção e doutorando em Emoção e Cognição Júlio César Luchmann explica que é comum as pessoas perceberem que têm ansiedade ou insônia, mas nem sempre reconhecem que a origem do problema é o uso exagerado dos eletrônicos – um mal já catalogado pela psiquiatria e levado muito a sério em consultório. O neurocientista alerta que é preciso ter limites e, em alguns casos, é fundamental pensarmos em um detox digital. “Além dos problemas psicológicos e comportamentais gerados pela velocidade de interações, os devices interferem também no equilíbrio físico de nosso corpo, por conta de ondas eletromagnéticas. É por isso que até hoje não houve nenhum outro momento da história da humanidade – nem durante conflitos, nem guerras – que tenha tido mais pessoas com problemas relacionados ao sono e à questão emocional, que levam à depressão. Segundo Luchmann, a capacidade das



peças de prestar atenção continuamente também foi reduzida drasticamente com o volume de informações que nos acostumamos a acessar. Chegamos a passar até nove horas por dia diante de uma tela. “Para começar essa desintoxicação digital, é fundamental estar consciente dos excessos. E é isso que tento trabalhar com as pessoas que me procuram”, explica.

Para aproveitar o melhor da tecnologia

Mas é claro que a tecnologia nos traz muitos ganhos e que, como tudo que é novo, precisamos aprender como tirar o melhor proveito. A coach formada em Medicina, Cibele Cristina, lembra que é preciso estabelecer limites para si e para os outros. Com disciplina, conseguimos aproveitar os ganhos da tecnologia, sem adoecermos com isso. As redes sociais podem ser ótimas, se conseguirmos ser os responsáveis pelo que vamos visualizar. “Ao acessar uma mídia, tenha um objetivo – pode ser uma pesquisa sobre um tema ou uma atualização sobre uma pessoa querida”, explica Cibele. A coach lembra que há também casos em que é necessário criar uma rotina mais rígida para não ser seduzido pela tecnologia. “Quem percebe, por exemplo, que usa muito o celular quando está entediado, pode buscar outras atividades que não precisem da internet. Uma lista de coisas que você gostaria de fazer em seu tempo livre ajuda muito”, exemplifica, citando a meditação como uma atividade que ajuda a reduzir a ansiedade. “A meditação ajuda a observar esse comportamento da compulsão sem julgar. É um exercício que traz essa consciência e ajuda a fazer escolhas”, conclui.

Comece já o seu detox digital!

1. Desabilite as notificações. Quem decide a hora de olhar o celular é você.
2. Use aplicativos que monitorem o tempo gasto no celular.
3. Tente criar uma rotina de acesso às mensagens e deixe as pessoas avisadas sobre isso. No WhatsApp, deixe claro no perfil que você só responde mensagens em um horário determinado.
4. Siga apenas quem lhe inspira, não quem gera desconforto.
5. Aproveite a conectividade para facilitar a vida, com serviços online, que poupam seu tempo em filas de banco e supermercados.
6. Reduza o impacto das ondas eletromagnéticas sobre seu corpo deixando o celular fora do quarto.
7. Redescubra como é acordar com um despertador analógico.





Amplitude e luminosidade

Projetado pelo arquiteto Mario Siqueira Campos, o duplex valoriza a iluminação natural e o minimalismo



Os materiais de acabamento foram selecionados buscando neutralidade e baixo contraste. A paleta de cores foi reduzida ao mínimo para alcançar um resultado sereno e elegante.

Iluminação natural e espaços amplos marcam o conceito do projeto assinado por Mario Siqueira Campos. O proprietário dessa residência no EOS Barigui buscava uma ambientação fluída que respeitasse as principais características do empreendimento, além de um ambiente convidativo para receber os amigos.

O projeto reforçou as características arquitetônicas do EOS, que traz contemporaneidade e vanguarda com um estilo minimalista. O duplex, com vista para o Parque Barigui, tem como característica mais marcante a conexão com a natureza. O verde é parte da decoração e o pôr do sol, um espetáculo que surpreende todos os dias.

Mario Siqueira Campos acentuou elementos estruturais como pilares, vigas e paredes para criar

volumetria. “Simplicidade, força e materiais opacos também foram escolhas feitas para definir a essência arquitetônica, evitando a mera decoração”, explica o arquiteto. “Sou inimigo de espelhos e superfícies reflexivas”, complementa.

Os materiais de acabamento foram selecionados buscando neutralidade e baixo contraste e a paleta de cores foi reduzida ao mínimo para alcançar um resultado geral sereno e elegante. O mobiliário avulso apresenta linhas sóbrias e foi inserido somente o necessário para permitir a alternância de espaços vazios. “O layout de mobiliário foi rigorosamente pensado para criar áreas integradas, porém, delimitadas”, explica.

Para Mario, merecem destaque no projeto: “A textura cimentícia, o monocromatismo e a volumetria em forma de placas e elementos estruturais”. ■



TOALHEIROS TÉRMICOS DOCOLCOZY

TOALHAS SECAS E AQUECIDAS
A QUALQUER MOMENTO DO DIA.



Os toalheiros térmicos da linha DocolCozy proporcionam conforto e bem-estar após o banho. Práticos e seguros, eles secam e aquecem as toalhas, deixando-as na temperatura ideal, sempre que desejar.

 Timer com três modos de operação para facilitar o seu dia: programe a hora de ligar; ligue e escolha quanto tempo deve ficar ligado; uso contínuo.

 Seguro e econômico: aquecimento controlado e baixo consumo de energia elétrica.

Conheça este lançamento nos modelos Square e Round.

DocolCozy Square
traços quadrados



DocolCozy Round
traços redondos



DocolResponde
0800 474 333
DocolTelevendas
0800 474 900

 /docoloficial
 @docoloficial
 /docoltube

docol.com.br



DOCOL
A INOVAÇÃO DA ÁGUA



A Life Fitness, líder mundial em equipamentos fitness, presente em mais de 166 países e com subsidiária no Brasil há 20 anos, tem um portfólio completo de equipamentos e acessórios para te ajudar no ganho de saúde, tempo e comodidade. Leve para a sua casa toda a tecnologia e durabilidade dos equipamentos Life Fitness!



Esteira Discover SE3 HD
Esteira Elevation
Painel Discover SE3 HD



Estação Residencial G7
Dual Adjustable Pulley
Banco ajustável



Bicicleta Ergométrica Horizontal
Lifecycle RS3
Painel Go

Life Fitness Store Curitiba
Avenida Iguçu, 2082
(41) 3024.3949 | vendasbr@lifefitness.com

 /lifefitnessbrasil  @lifefitnessbrasil

LifeFitness

O pulso das artes

Nova York ferve com as galerias de arte e exposições mais importantes do cenário contemporâneo. Um sonho para colecionadores em busca de novidades

Nova York conta com alguns dos mais influentes museus de arte moderna e contemporânea do planeta – como MoMA, Whitney, Guggenheim e Met Breuer –, que disputam não só as obras, mas as doações dos grandes mecenas. Também competem por público, principalmente com exposições temporárias, muitas vezes chamadas de blockbusters devido à grande quantidade de visitantes. Contudo, é nas 1500 galerias que o pulso das artes pode ser sentido, sem filas ou bilhetes de entrada.

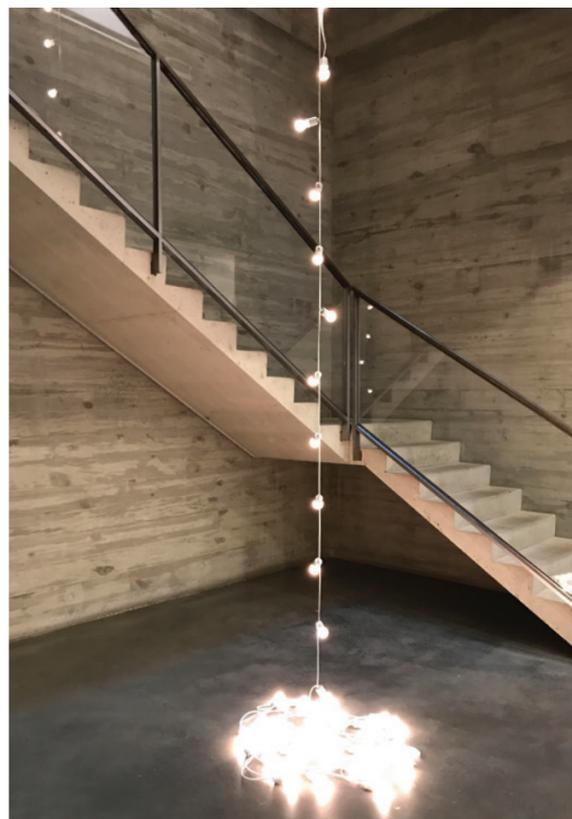
O bairro mais disputado é o Chelsea, onde depósitos e barracões do século passado se transformam em amplos espaços de exposição. São os galeristas que nutrem os novos talentos e mostram ao público o que está acontecendo na cena artística. Quando uma obra ou artista chega ao museu, é porque já se consagrou. Por isso, um tour pelas galerias é um passeio instigante, tanto pelos valores astronômicos de certas obras quanto para conhecer os artistas que irão para as paredes dos museus em Nova York, Los Angeles, São Paulo ou Xangai. Não se intimide com portas obscuras ou recepcionistas antipáticos. Tudo nas galerias está à venda. É só entrar e fazer suas apostas.



David Zwirner

(525 W 19th St / 537 W 20th St)
www.davidzwirner.com

Há mais de 25 anos em Nova York, David Zwirner, de origem alemã, é um dos mais influentes galeristas da atualidade e representa 46 pesos-pesados da arte, como Yayoi Kusama e Jeff Koons, além de 12 espólios, como o de Dan Flavin. Com dois espaços no Chelsea, suas exposições são transformadas em belos livros para quem prefere não desembolsar alguns milhões em uma escultura ou instalação. As obras de uma nova mega-galeria assinada pelo arquiteto-estrela Renzo Piano estão bem adiantadas, com planos de abertura em 2020, ali mesmo, na Rua 20.



Hauser & Wirth

(548 W 22nd St)
www.hauserwirth.com

Da Suíça para Nova York, a galeria de mais de 2 mil metros quadrados está no Chelsea desde 2013, mas em Nova York desde 2009, com um primeiro endereço no Upper East Side. Com um "cardápio" de artistas mais amplo do que o concorrente Zwirner, a curadoria aqui é um pouco mais de vanguarda, com nomes do naipe de Pipilotti Rist, Lygia Pape e Ron Mueck. O Roth Bar, anexo à galeria, também é uma obra de arte e serve drinques e pratos preparados com ingredientes locais. A livraria é tentadora e vende também presentes criativos.



Lehmann Maupin

(501 W 24th St e também no 536 W 22nd St)
www.lehmannmaupin.com

Vizinha da Hauser & Wirth, esta galeria tem origem norte-americana e foi o ponto de entrada nos EUA de muitos artistas internacionais, garimpados e cortejados pelos galeristas, como os brasileiros OSGEMEOS e Adriana Varejão. A galeria organiza eventos e palestras com certa frequência, vale a pena ficar de olho. Também tem e-commerce de arte no próprio site, para você arrematar as obras que mais gostar depois de sua visita.



Inauguração Residencial LLUM

Entrega LLUM Batel

A Schüco se orgulha de ter participado de mais um empreendimento diferenciado da Construtora e Incorporadora Laguna: o residencial LLUM Batel. Um empreendimento de alto padrão construtivo que alia arquitetura e design arrojados, iluminação, brilho, sofisticação, conforto e inovação.

Mantendo os valores e conduta alinhados, Schüco e Laguna prezam pelo conforto, design, inovação e, acima de tudo, pela sustentabilidade com foco nas pessoas e também no meio ambiente. O LLUM Batel é o primeiro empreendimento residencial do Brasil a conquistar a pré-certificação internacional LEED Gold. As residências suspensas consomem **25% menos energia e 20% menos água**, em comparação ao padrão construtivo estabelecido pela norma brasileira de desempenho de edificações (NBR 15 575). A tecnologia embarcada da Schüco maximiza a luz natural nos 20 pavimentos e 15 unidades do LLUM Batel, buscando a máxima eficiência do projeto. O LLUM conta também com tecnologia para isolamento acústico, minimizando os ruídos indesejados.

Parceira da Schüco, a empresa Alubauen Engenharia do Alumínio - Schüco Premium Partner - contribuiu com a fabricação e instalação das peças no LLUM Batel aprimorando os serviços e promovendo o alto padrão construtivo do empreendimento.

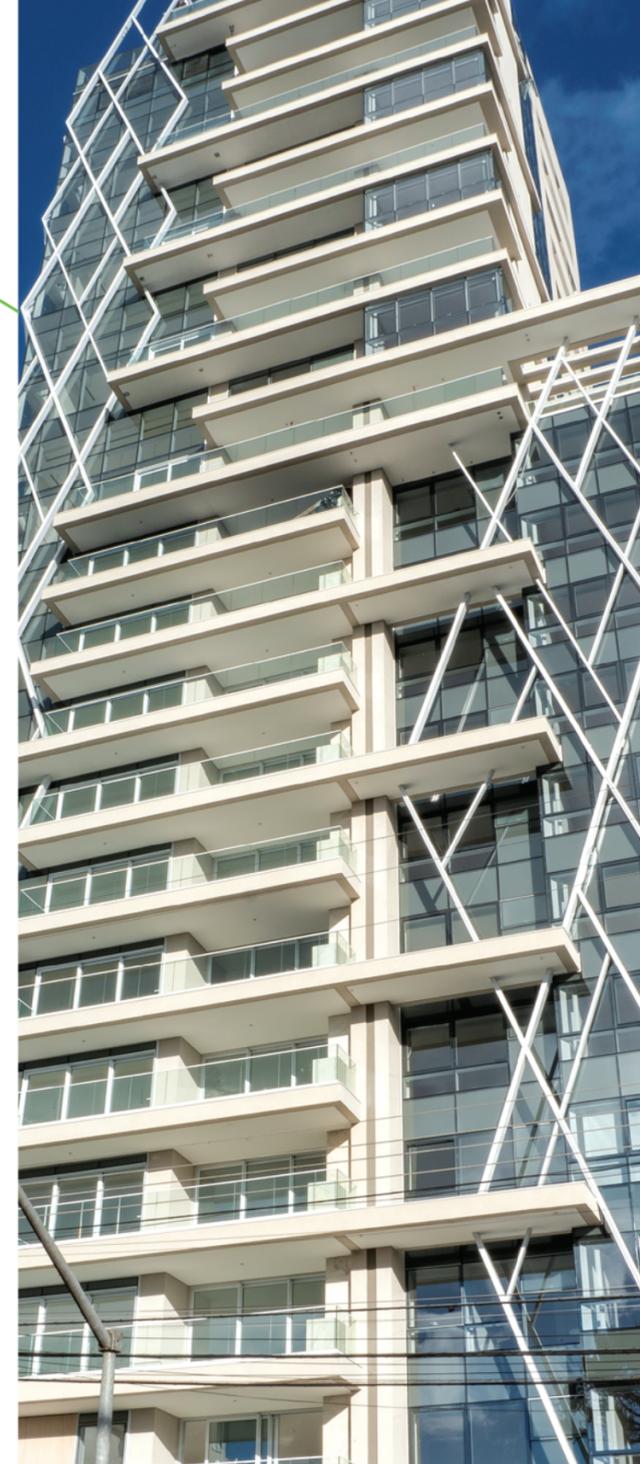
Dentre os sistemas Schüco presentes no projeto destacamos:

- Schüco ASS 50.NI Portas e Janelas de Correr.
- Schüco AS 39 SC.SF TropTec™
- Schüco AWS 50.Ni PASK Janela de Correr Oscilo-Paralelo.
- Schüco FWS 50 SG Fachada Stick com envidraçamento Glazing Schüco

Sobre a Schüco

Com sede na Alemanha e mais de 60 anos de experiência global, a Schüco destaca-se por seus sistemas inovadores de janelas, portas e fachadas em alumínio para empreendimentos residenciais e corporativos de alto padrão, desenvolvidos em compromisso com o meio ambiente e a tecnologia. A empresa cria soluções de acordo com a necessidade de cada cliente e oferece suporte completo em todas as etapas do projeto.

www.schueco.com.br | contato.br@schueco.com.br | 11 3074-1460



SCHÜCO



Do café ao espumante

Da combinação do breakfast com o lunch surgiu uma das refeições mais charmosas e informais, com cara de fim de semana, o brunch

Generosos quanto à diversidade posta à mesa, os brunchs sempre agradam aos convidados com comidinhas leves, que podem ser provadas inúmeras vezes, sem censura, nesses encontros que podem começar do meio para o final da manhã, mas que não têm hora para acabar. Entre as delícias de um brunch está a possibilidade de encontrar em uma mesma mesa um café quentinho e também um espumante; quiches, bruschettas e tortas salgadas, mas também frutas, pãezinhos e geleias.

Originalmente, esses encontros foram criados no final do século 19, na Inglaterra, por amantes da noite que só conseguiam acordar muito tarde no dia seguinte. No Brasil, há cafés e restaurantes que adotaram o modelo e costumam ser bastante concorridos. A opção também se popularizou entre amigos que gostam de receber em casa, com aconchego e charme.



Como preparar

Não há muitas regras para um brunch perfeito. Com criatividade na combinação dos comes e bebes e na ambientação, é possível tornar esse encontro inesquecível. A amplitude de possibilidades torna tudo mais fácil. Para escolher as bebidas, pense em opções quentes e geladas. Café, chás, sucos e águas aromatizadas são sempre boas opções. Se a ideia é tornar o clima mais solto e o encontro seguir durante a tarde, as bebidas alcoólicas também podem ser consideradas. Vinhos branco ou rosé gelados, espumantes ou drinques leves – como Bellinis e Mimosas – costumam harmonizar muito bem com os lanches leves.

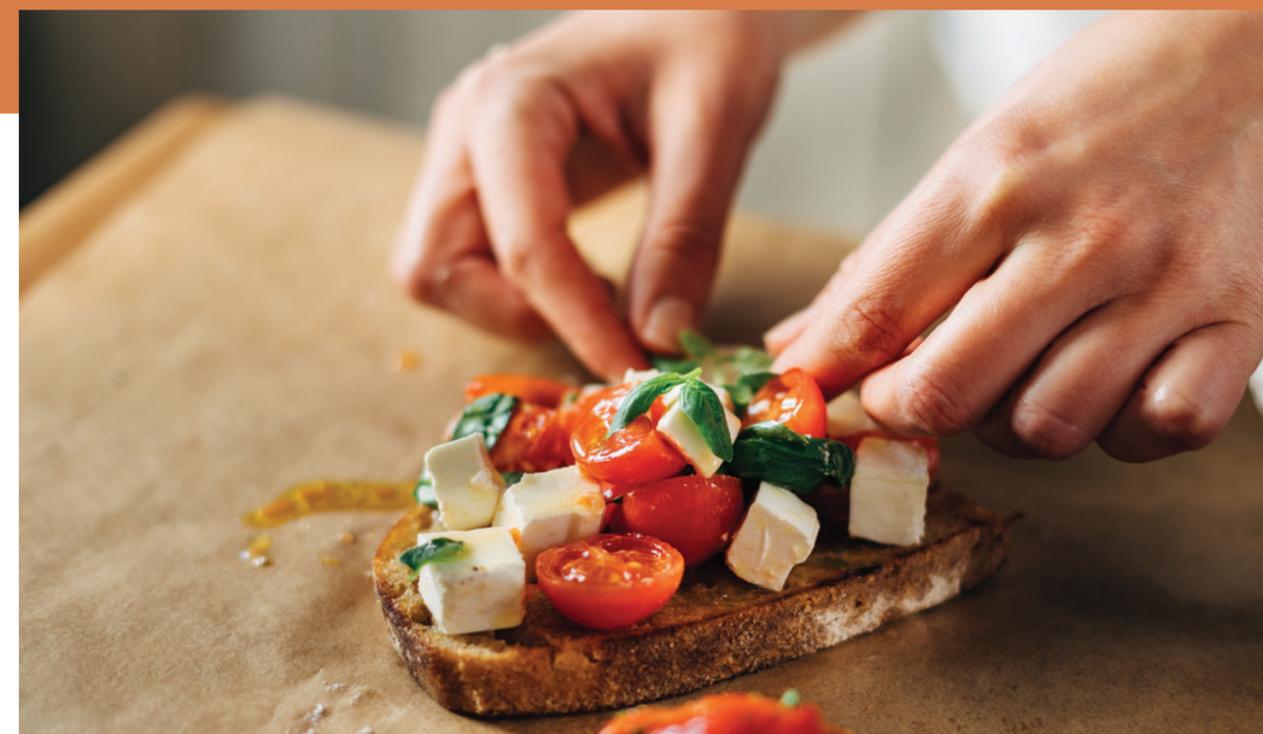
Como o brunch inclui também o almoço, é importante pensar em algumas comidinhas capazes de aplacar o apetite dos convidados até o fim da tarde. Omeletes bem recheados, crepes e até caldinhos cremosos combinam muito bem com o momento. Para manter a descontração durante todo o encontro – inclusive para quem recebe – é importante pensar também na disposição das comidas, para que os convidados possam se servir sempre que quiserem. Aparadores e mesas postas, em estilo buffet, são ideais para essa proposta.

Optar por um brunch para receber amigos é dar a eles de presente um dia com direito a preguiça, sem compromissos ou formalidades. Que tal organizar o seu?

Bruschetta Caprese

- 1 baguete tradicional
- Muçarela de búfala
- Tomates-cereja
- Orégano e folhas frescas de manjeriço
- Sal, azeite e pimenta

Corte a baguete em fatias e regue com azeite de oliva. Salpique pimenta, sal e coloque fatias de muçarela de búfala. Cubra com metades de tomates-cereja e orégano. Leve ao forno até dourar. Retire e decore com uma folha de manjeriço em cada fatia.



Home office

Como se preparar para essa realidade

Tecnologia acessível e regulamentação trabalhista estimulam o crescimento do trabalho remoto

Poder trabalhar de casa é um sonho que vem crescendo rapidamente no Brasil. E o que tem motivado esse movimento é a percepção de que pessoas felizes são muito mais produtivas. É o que revela o mais recente estudo sobre o tema, realizado pela SAP Consultoria, com 315 empresas. Com a reforma trabalhista e a regulamentação do home office, esse índice deve crescer ainda mais. O estudo apontou que o teletrabalho cresce 15% ao ano no Brasil. De acordo com a pesquisa, o principal objetivo das empresas que adotaram o home office é melhorar a qualidade de vida de seus colaboradores (70%); mobilidade urbana (63%) e atração e retenção de talentos (47%) apareceram em segundo e terceiro lugares.

Segundo a especialista no tema Marina Sell Brik*, o trabalho remoto começou a se disseminar no Brasil com multinacionais que já adotavam essa prática em seu país de origem. “Por aqui, percebemos que foi a partir da democratização da tecnologia que o teletrabalho começou a ser disseminado”, contextualiza Marina, sócia e con-





sultora do Instituto Trabalho Portátil e autora dos livros "Trabalho portátil – Produtividade, economia e qualidade de vida no home office das empresas" e "As 100 dicas do home office", em parceria com André Brik.

Ganhos

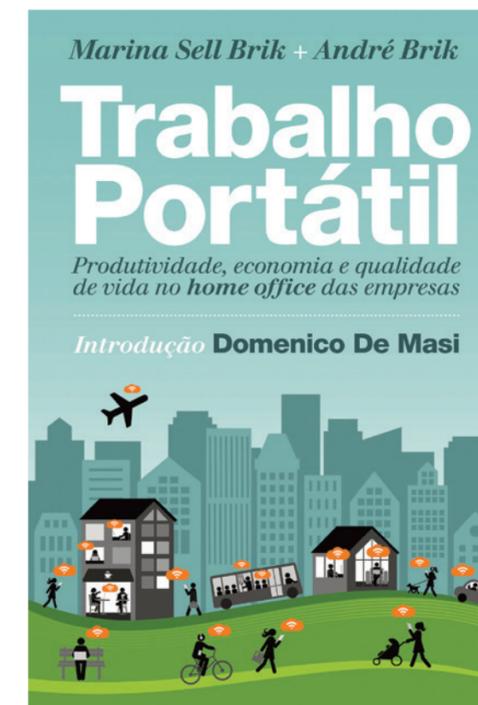
A primeira coisa que pensamos, quando há a possibilidade de trocar o escritório por nossa casa, é na qualidade de vida. No dia a dia, essa mudança pode representar menos tempo no trânsito, refeições mais saudáveis e mais tempo para cuidar da saúde e estar com os amigos. Para a empresa, a lista de ganhos é ainda maior. O trabalho remoto aumenta a produtividade dos colaboradores, gera mais troca entre equipes que passam a não ter limites geográficos, permite a continuidade dos serviços em situações emergenciais como desastres naturais ou epidemias e ainda reduz as despesas com escritórios mais compactos.

Marina conta que o trabalho portátil também é considerado um grande fator de atração e retenção de talentos. "Em uma pesquisa recente desenvolvida pela empresa canadense de telecomunicações Telus Corporation, 89% dos entrevistados afirmaram que o teletrabalho torna a empresa mais atraente. Isso fica mais evidente ainda entre os colaboradores da Geração Y, que já estão acostumados com o uso diário da tecnologia e não veem mais sentido em ter que se deslocar para realizar um trabalho", explica.

Não é para todos

Embora estejamos cada vez mais conectados e o home office seja mesmo uma opção que só vai crescer nos próximos anos, há muitas questões que devem ser levadas em consideração antes de adotar esse jeito de trabalhar.

A primeira é a disciplina. O profissional deve ser muito organizado e comprometido, para não perder prazos e assim cumprir a tarefa estabelecida. Além disso, há a necessidade de preparar o ambiente para receber o home office, com internet banda larga, garantia de segurança de informações sigilosas e mobiliário ergonômico. "Também é importante contar com treinamentos, que servem para ajudar na dinâmica do dia a dia em casa, incluindo questões de organização do espaço de trabalho, do tempo e da relação com a família", conclui Marina.



**Marina Sell Brick, consultora do Instituto Trabalho Portátil e autora dos livros "Trabalho portátil – Produtividade, economia e qualidade de vida no home office das empresas" e "As 100 dicas do home office", em parceria com André Brik.*

Quem só quer o melhor

Confortáveis para aproveitar os pequenos prazeres do cotidiano. É assim que a Laguna quer que seus clientes se sintam quando decidem viver em um imóvel-arte. Criamos projetos exclusivos para quem quer viver o melhor de Curitiba em empreendimentos contemporâneos de alto padrão, que entregam inovação construtiva e tecnológica. Espaços arquitetônicos com alma. Foi a partir desses valores que evoluímos nosso posicionamento e chegamos aos pilares que caracterizam nossa essência, nossa identidade.

Solidez

Reconhecida como uma das marcas líderes no segmento, a Laguna transmite segurança durante todo o processo de relacionamento com os clientes. Nossa postura transparente está presente em todas as interfaces da empresa. O compromisso com princípios éticos, aliados à responsabilidade ambiental e social, é um dos nossos diferenciais.

Inovação relevante

Não basta ter materiais e técnicas construtivas de ponta: para nós, é preciso entregar inovações que surpreendam. E isso só é possível quando os diferenciais tecnológicos são perce-

bidos como algo que realmente faz a diferença. A inovação dos nossos empreendimentos é resultado da expertise de nossa equipe somada a um profundo conhecimento do cliente e de suas demandas racionais e emocionais, o que promove exclusividade e experiências únicas.

Arquitetura autoral

A Laguna não tem obras, tem criações! O design arrojado e autoral é uma das características mais marcantes da empresa, trazendo a vanguarda da arquitetura para a cidade. Nossos empreendimentos são imóveis-arte que se destacam na paisagem urbana.

Alma Laguna

Tudo o que a Laguna projeta e constrói tem alma. E quem inspira e dá essa alma às nossas obras são as pessoas. Conscientes da importância do elemento humano, valorizamos nossa equipe: profissionais altamente capacitados, alinhados à vocação da empresa de surpreender sempre. O relacionamento próximo e estreito com nossos clientes também é uma das nossas características, isso nos ajuda a entender seus valores e aspirações para trazer soluções sob medida para quem só quer o melhor.

LLUM Batel, pronto para morar

Morar em um lugar sofisticado, sustentável e moderno foi um sonho realizado antes do esperado para quem optou pelo residencial LLUM Batel, em Curitiba. Além da entrega antes do prazo, o empreendimento já é considerado uma referência em inovação, com a primeira pré-certificação ambiental LEED – Nível Ouro do país. A chancela é concedida a empreendimentos inteligentes e de boas práticas ambientais. O LLUM, por exemplo, consome 25% menos energia e 20% menos água, além de priorizar materiais com baixa emissão de compostos orgânicos voláteis.

O residencial tem 20 pavimentos e 15 unidades no total, com plantas de quatro tamanhos diferentes, com residências duplex de 504m² a 616 m², com terraço próprio e cinco vagas de garagem, e dez residências de 385m² com quatro vagas de garagem. O projeto é assinado pelo arquiteto Flávio Schiavon; o projeto luminotécnico, por Regina Bruni, com design de interiores de João Armentano e paisagismo de Benedito Abbud.

As residências suspensas estão sendo entregues com itens de conforto de luxo, como tratamento termoacústico no piso e paredes, esquadrias Shuco, vidros duplos de alta performance, calefação com piso aquecido e infraestrutura para ar-condicionado. Também haverá infraestrutura para automação e geração de energia por placas fotovoltaicas. Itens de segurança como "porte cochère", guarita blindada com eclusa, proteção perimetral, portões duplos e acesso biométrico também estão presentes.



Foto: Eduardo Bragança

Presente para Curitiba

A Laguna faz sua estreia no Juvevê, em um local icônico do bairro: a antiga Garagem Moderna. Localizado na Avenida João Gualberto, e frente para as Ruas Augusto Severo e Nicolau Maeder, o tradicional endereço foi fundado em 1927 por Carlos Rigolino e funcionou como local para guardar veículos, oferecendo também outras facilidades como lavagem e venda de pneus, de velas e acumuladores.

O terreno de aproximadamente 4 mil metros quadrados será transformado em um empreendimento inovador na área de saúde e levará a assinatura inconfundível da Laguna. Por enquanto, quem quiser conhecer a novidade pode aproveitar a Praça de Convivência, que fica aberta diariamente, das 9h às 18h, com várias opções de atividades, como academia ao ar livre, espaço pet, espaço kids,



Foto: Fernando Bertelli Basso

Bike Station (máquina com utensílios para ciclistas e opções de manutenção de bicicletas) e uma OPTree, "árvore" que capta energia solar e carrega celulares.

Também já estão em funcionamento no local duas estações de patinetes Grin. Além disso, o terreno deverá receber eventos pontuais nos próximos meses. A praça ficará aberta ao público durante cerca de um ano e meio, antes do início das obras do novo empreendimento.

Experiência Laguna

No dia 18 de junho, a Laguna promoveu uma experiência inesquecível. Para lançar o decorado do ALMÁA Cabral, um grupo de convidados subiu em uma plataforma que foi içada a 40 metros de altitude para que pudessem apreciar a vista do empreendimento, uma das mais lindas de Curitiba. O evento apresentou também o tour interativo em formato inédito e o estande de vendas do ALMÁA, cujo conceito é inspirado no Umm-al-Maa, um dos mais lindos oásis da terra, localizado na Líbia. Com entrega prevista para 2021, a Laguna chega ao Cabral com um refúgio que proporciona a conexão entre a natureza e o meio urbano.



Foto: Fernando Bertelli Basso

O charme dos cinemas de rua

Curitiba ganha um novo centro cultural, ao lado do Passeio Público, com cinema, inovação e história

Amanheceu, é sábado e faz sol na capital mais fria e nublada do país. Apesar das novidades na Netflix e das atualizações nas mídias sociais, sua consciência diz que é hora de tentar algo diferente. Fora de casa. Se quiser uma sugestão, tente a região central da cidade. Em suas ruas antigas, entre os casarões transformados em sebos e antiquários, um prédio vai chamar sua atenção. Como os vizinhos, é também uma construção antiga, mas há algo diferente nele que se sobressai. Restaurado, o lugar não é um comércio, mas um centro cultural. Se você ainda não o conhece, permita-me apresentar-lhe: é o Cine Passeio, um novo complexo com salas de cinema e estrutura para fomentar a produção audiovisual e a economia criativa na cidade.

A novidade fica em um prédio histórico, classificado como Unidade de Interesse Especial de Preservação (UIEP), na Rua Riachuelo, onde antigamente funcionava um Quartel do Exército. O Cine Passeio foi inaugurado em comemoração ao aniversário de 326 anos de Curitiba e a proposta, com o novo endereço, é dar de presente à cidade cinemas de rua, que deixaram de existir com o fechamento dos cines Luz e Ritz.



Foto: Cida Marques



A surpresa nas diferenças

Ao visitar o local, você vai logo perceber o contraste entre a fachada antiga e os modernos equipamentos de projeção e sonorização. Além das salas com capacidade para 90 pessoas, o endereço possui uma sala multiuso com 110 lugares, batizada de Estúdio Valêncio Xavier, em homenagem ao escritor, cineasta, roteirista e diretor de TV brasileiro, nascido em São Paulo, que adotou Curitiba como sua cidade – onde morreu em 2008. Talvez a maior atração do Cine Passeio, para quem gosta de cinema, seja a área para exhibições a céu aberto, a primeira da cidade.

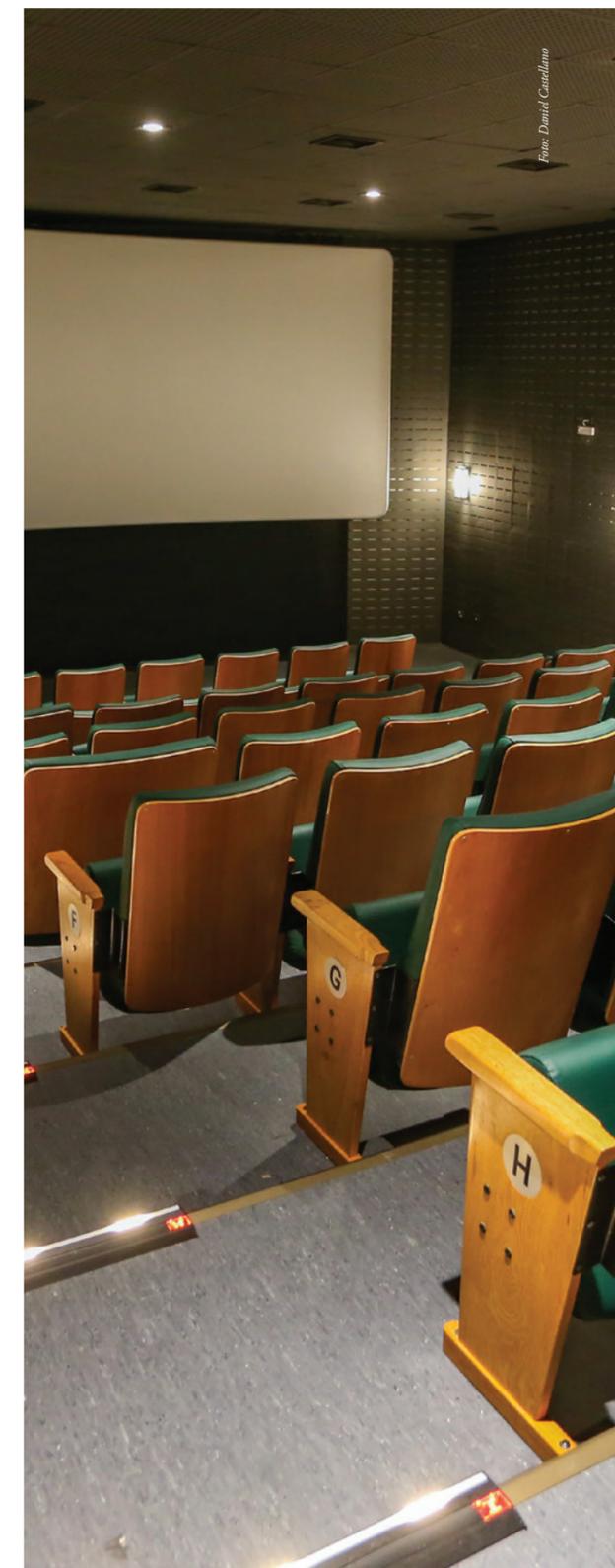
Digital, startup e muito mais

O complexo tem também uma sala chamada Video On Demand, com conteúdos digitais, além de espaços para cursos, uma área coberta para eventos e um local onde funcionará um café. O complexo também abriga mais uma sede do Worktiba, coworking municipal criado em 2017 para microempreendedores sociais. A proposta nos dois endereços do coworking – Parque Barigui e Cine Passeio – é incentivar e dar suporte às empresas que tenham a responsabilidade social como seu core business.

Um novo olhar, um novo rosto

Com uma área de 2.597 m², o Cine Passeio custou R\$ 9,5 milhões e foi entregue como uma ação do projeto Rosto da Cidade, que prevê a restauração de imóveis em uma área de 2 km², na região central de Curitiba. O foco da ação – lançada no ano passado – está em uma região demarcada pelas Ruas XV de Novembro, Mariano Torres, Conselheiro Araújo, Luiz Leão, João Gualberto, Inácio Lustosa, Benvenuto Valente, Paulo Graeser Sobrinho, Emílio de Menezes, Visconde de Nácar e vias transversais.

E sabe qual é o principal objetivo com essa grande obra de recuperação? É devolver vida a esses espaços antigos, que contam a história de nossa cidade, mas que estavam esquecidos, pichados e vandalizados. É dar rosto, cor e movimento para suas fachadas e estruturas.



A Curitiba de Claudia Krauspenhar

Amo Curitiba, mas a minha grande paixão é a rua do meu restaurante. A Fernando Simas é simplesmente encantadora. Nela eu lembro da minha infância, quando brincávamos na rua. As árvores, na minha memória, eram gigantes. Como a minha ligação com o verde é muito intensa, não consigo viver sem. A Fernando Simas me inspira muito, as árvores são lindas, a sombra que elas proporcionam é uma espécie de calmante, é uma forma de me tranquilizar da correria do dia a dia. As pessoas transitam a pé por aqui. É comum vermos carrinhos de bebês, cachorros, bicicletas, crianças e seus pais. É uma diversão urbana constante. Amo sentar no final da tarde aqui na varanda para tomar uma taça de vinho geladinho e ficar apreciando o movimento. Vida real!

Claudia Krauspenhar foi eleita Chef Revelação pela Veja Curitiba-2008. No final de 2016 assumiu a cozinha do Vin Bistrô e, em dezembro de 2018, tornou-se a única proprietária do restaurante. Decidiu então mudar a personalidade do empreendimento imprimindo a sua essência ao K.sa, localizado na esquina da Fernando Simas com a Augusto Stelfeld, no Batel.



ALMÁA

C A B R A L

Residências Suspensas 227m² a 573m² privativos

**VISITE O APARTAMENTO
DECORADO**

Veja a maquete e surpreenda-se com um tour virtual

🕒 Todos os dias, das 9h30 às 18h30

Av. Nossa Senhora da Luz, 636 - Próximo ao Graciosa Country Club



41 3259 1801 construtoralaguna.com.br/almaacabral

QUANDO A FACHADA VIRA ARTE

SOLUÇÕES DE ENGENHARIA
AVANÇADA QUE ALINHAM
DESIGN E EFICIÊNCIA



LLUM
B A T E L

SCHÜCO

Premium Partner



Av. Centenário, 500 - Barigui | Araucária-PR
+ 55 41 3373-0371
www.alubauen.com.br